



**AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS,
A EVOLUÇÃO HUMANA
E O EMPREENDEDORISMO
NO TURISMO HISTÓRICO
-MICROCREDENCIAL [MCT]-**

N.º ECTS / HORAS DE TRABALHO DO ESTUDANTE

[3 ECTS | 78 horas]

COORDENAÇÃO

Maria Rosário Bastos | Maria.Bastos@uab.pt

VICE COORDENAÇÃO

José António Porfírio | jose.porfirio@uab.pt

CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES

alv.info@uab.pt

ÍNDICE

- 1.** Introdução
- 2.** Objetivos
- 3.** Competências
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-requisitos para a Frequência do Curso
- 7.** Metodologia de Ensino
- 8.** Estrutura Curricular e Plano de Estudos
- 9.** Módulos Curriculares
- 10.** Avaliação e Classificação Final
- 11.** Docentes – CV resumido

1. INTRODUÇÃO

MICROCREDENCIAIS

Segundo a Comissão Europeia, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um. Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

ENQUADRAMENTO

O presente curso irá proporcionar aos alunos a possibilidade de conhecer, trabalhar e pensar sobre temas das alterações climáticas na ótica do seu impacto nas sociedades humanas. São abordados os condicionalismos que o clima impôs ao Ser-Humano na ocupação e exploração do território, desde a Pré-História até à Idade Contemporânea, fazendo sobressair os principais períodos climáticos. O principal enfoque do curso é posto na perceção que as diferentes comunidades tiveram das alterações climáticas e à forma como conseguiram (ou não) responder ao desafio de adaptação dos seus modos de vida a novas realidades. Para além deste facto, procura-se nesta formação dar um sentido de aplicação ao conhecimento, promovendo o espírito empreendedor dos formandos, nomeadamente com a consideração da possibilidade de desenvolvimento de projetos empreendedores ligados ao turismo.

2. OBJETIVOS

O curso tem como objetivos:

1. Promover uma contextualização geral acerca da história do clima e seu impacto na evolução das comunidades humanas.

2. Elencar os indicadores (*proxies*) para o conhecimento da variabilidade climática, desde o Paleolítico até à era das revoluções (século XIX).
3. Identificar os principais períodos de alterações e variabilidade no clima.
4. Discutir o papel do ser humano no clima.
5. Desenvolver a criatividade e o espírito empreendedor, através do incentivo à criação de negócios ligados ao turismo, em particular na região e setor de atividade visadas.

3. COMPETÊNCIAS

Espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências, que lhes serão identificadas no documento certificador desta microcredencial:

- a) Capacidade para analisar, interpretar e sintetizar os dados, temas e problemáticas referentes à evolução climática numa cronologia de largo espectro;
- b) Capacitação para a compreensão dos factos e processos históricos/antrópicos envolvidos nos segmentos climáticos em estudo;
- c) Autonomia para efetuar comentários contextualizados e sistémicos de dados climáticos (fontes históricas, textos, gráficos, mapas, etc.).

4. DESTINATÁRIOS

São destinatários desta microcredencial:

1. Pessoas de qualquer área de formação técnica/científica que pretendam aprofundar o seu conhecimento nas áreas da história do clima e do Turismo histórico;
2. Discentes com ensino secundário completo (12.º ano) e universitários;
3. Profissionais que estejam direta ou indiretamente ligados a áreas do Turismo, ONG'S, Autarquias, Associações, entre outras.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

Pode candidatar-se a este curso o titular que tenha obtido, no mínimo, o grau de ensino secundário completo (12.º ano de escolaridade) ou equivalente.

6. PRÉ-REQUISITOS PARA A FREQUÊNCIA DO CURSO

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet.

É também recomendável a competência de leitura de textos em línguas estrangeiras.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Na microcredencial “As alterações climáticas, a evolução humana e o empreendedorismo no turismo histórico” é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das

Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital. Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A Classe Virtual – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do Curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

Neste Guia de Curso está definido um percurso de trabalho, apoiando-se na auto-aprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor/a organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

8. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS

O Curso “As alterações climáticas, a evolução humana e o empreendedorismo no turismo histórico” (3 ECTS*) está estruturado em 11 semanas letivas, com 8 módulos obrigatórios, conforme a seguir se indicam:

Módulo	ECTS	Docente / Formador
1. Ambientação ao contexto do e-learning	N/A	Maria Rosário Bastos Glória Marina Évora José António Porfírio Olegário Pereira
2. Do Pleistocénico ao início do Holocénico	0,5	Glória Marina Évora Olegário Pereira
3. Do Neolítico à Idade do Bronze	0,4	Glória Marina Évora Olegário Pereira

* O ECTS (Sistema Europeu de Transferência de Créditos) foi desenvolvido pela Comissão Europeia. Os créditos ECTS representam o volume de trabalho que o estudante/formando deve produzir. Na UAb 1 ECTS equivale a 26 horas de trabalho do formando.

4. As “latitudes afortunadas”	0,4	Maria Rosário Bastos Olegário Pereira
5. O Pequeno Ótimo Climático e a Pequena Idade do Gelo	0,4	Maria Rosário Bastos Olegário Pereira
6. O que é o antropocénico?	0,4	Maria Rosário Bastos Olegário Pereira
7. Criatividade e Inovação no Setor do Turismo Histórico	0,5	José António Porfírio Olegário Pereira
8. E-atividades para avaliação contínua e final	0,4	Olegário Pereira

9. MÓDULOS CURRICULARES

MOD1 - AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO DO E-LEARNING | N/A ECTS

Docentes: Maria Rosário Bastos, Glória Marina Évora, José António Porfírio, Olegário Pereira

Sinopse

O módulo de Ambientação ao e-learning tem por objetivo a socialização dos participantes e a criação de “um grupo” de trabalho, a familiarização com a utilização do software de gestão do curso, de forma a se adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso. Os estudantes que já realizaram outras formações na Universidade Aberta ficam dispensados da frequência deste módulo.

Competências

Familiarizar os formandos na utilização da plataforma e recursos disponibilizados.

MOD2 - DO PLEISTOCÉNICO AO INÍCIO DO HOLOCÉNICO | 0,5 ECTS

Docentes: Glória Marina Évora, Olegário Pereira

Sinopse

- 1) Primeiros representantes do género Homo; o Homem Anatomicamente Moderno;
- 2) Paleoambiente (glaciações, interglaciações, eventos climáticos) e as comunidades de caçadores-recolectores.

Competências

Os formandos vão adquirir conhecimento acerca do paleoambiente registado desde o Pleistocénico até ao início do Holocénico e de como essas alterações tiveram influência na vida dos grupos de caçadores recolectores, através dos recursos disponibilizados e de discussão assíncrona sobre este tema.

MOD3 - DO NEOLÍTICO À IDADE DO BRONZE | 0,4 ECTS

Docentes: Glória Marina Évora, Olegário Pereira

Sinopse

- 1) O surgimento de comunidades humanas sedentárias;
- 2) Paleoambiente (eventos climáticos) e as comunidades sedentárias

Competências

Os formandos vão adquirir conhecimento acerca do paleoambiente registado aquando do surgimento das comunidades sedentárias através dos recursos disponibilizados e de discussão assíncrona sobre este tema.

MOD4 - AS “LATITUDES AFORTUNADAS” | 0,4 ECTS

Docentes: Maria Rosário Bastos, Olegário Pereira

Sinopse

- 1) A combinação auspiciosa entre clima e natureza – a emergência das civilizações no Oriente Médio, sul da Europa, trecho da Indochina, América central, Oeste da China;
- 2) Da explosão demográfica à formação das vilas, cidades e, mais tarde, impérios.

Competências

Os formandos participarão ativamente no tema, através da leitura dos recursos facultados e do amplo debate assíncrono acerca do tema.

MOD5 - O PEQUENO ÓTIMO CLIMÁTICO E A PEQUENA IDADE DO GELO | 0,4 ECTS

Docentes: Maria Rosário Bastos, Olegário Pereira

Sinopse

- 1) Os períodos quentes romano e medieval – o tempo do crescimento populacional e a colonização de novas terras;
- 2) A diminuição da incidência solar sobre a crosta terrestre, o vulcanismo e o arrefecimento geral da temperatura média;
- 3) A “era das revoluções” (industrial, americana e francesa).

Competências

Os formandos participarão ativamente no tema, reunindo fontes históricas diversificadas; vão analisar e interpretar evidências sobre as possibilidades uma possível relação entre o agravamento climático e algumas ocorrências históricas.

MOD6 - O QUE É O ANTROPOCÉNICO? | 0,4 ECTS

Docentes: Maria Rosário Bastos, Olegário Pereira

Sinopse

- 1) Definição do conceito de antropocénico;
- 2) Teorias para a cronologia desta que pode vir a ser uma “futura era geológica”.

Competências

Discussão sobre quem influencia o quê – entre o ser humano e a natureza.

MOD7 - CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NO SETOR DO TURISMO

HISTÓRICO | 0,5 ECTS

Docente: José António Porfírio

Sinopse

- 1) O que preciso saber para desenvolver um projeto empreendedor no turismo?
- 2) Como desenvolver Projetos Empreendedores no setor do Turismo Histórico.

Competências

Os formandos vão adquirir conhecimentos para o desenvolvimento de Projetos Empreendedores no setor do Turismo Histórico.

MOD8 - E-ATIVIDADES PARA AVALIAÇÃO FINAL | 0,4 ECTS

Docente: Olegário Pereira

Bibliografia Geral

Bastos, M.R., Cunha Ribeiro, J.P. (2019). Climate Change in Human History. In: Leal Filho, W., Azul, A., Brandli, L., Özuyar, P., Wall, T. (eds) Climate Action. Encyclopedia of the UN Sustainable Development Goals. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-319-71063-1_30-1

Brooke, J. L. (2014). Climate Change and the Course of Global History, Cambridge University Press, p. 631.

Carbonell, E. (coord.) 2008. Homínidos: las primeras ocupaciones de los continentes. Fundación Atapuerca, Editorial Ariel S.A., Barcelona, p.780

Lamb, H. (1995) - Climate, History and Modern World, second ed., London, Routledge, p. 827.

Vários (2004). Evolução Geohistórica do Litoral Português e Fenómenos Correlativos. Geologia, História, Arqueologia e Climatologia, Actas do Colóquio (Tavares e Cardoso, Eds), Univ. Aberta, p. 626.

Manual do Empreendedor, IAPMEI, sd, disponível online em: https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo-%281%29/DOCS_Emp/ManualEmpreendedor_sd.aspx

<https://turismodocentro.pt/investidores/investe-no-centro/historias-de-empreendedorismo/>

<https://turismodocentro.pt/investidores/investe-no-centro/historias-de-empreendedorismo/estadias-com-historia/>

10. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação activa nos fóruns e a realização de atividades de avaliação propostas. Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de carácter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de carácter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão). Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação.

A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 30%
- Trabalho final – 70%

A avaliação será expressa na escala de 0 a 20 valores e a conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota igual ou superior a 9,5 valores.

11. DOCENTES – CV RESUMIDO

MARIA ROSÁRIO BASTOS

Licenciada em História e Mestre em História Medieval pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Doutorada em Ciências Humanas e Sociais, Especialidade de História, pela Universidade Aberta. Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Sociais e Gestão. Investigadora Integrada do CITCEM – Centro de Investigação Multidisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (Universidade do Porto). Obteve o Prémio de História “Vasco de Carvalho” com a sua dissertação de mestrado intitulada “Santa Maria de Oliveira: um domínio monástico de Entre-Douro-e-Minho em finais da Idade Média” (1998). Vencedora do Prémio A. de Almeida Fernandes, Grande Prémio de História Medieval Portuguesa, Fundação D. Mariana Seixas, com a sua Dissertação de doutoramento intitulada “O Baixo Vouga em tempos medievos: do preâmbulo

da monarquia aos finais do reinado de D. Dinis” (2009). Professora Visitante da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Brasil). Encontra-se a desenvolver Projectos de Investigação Científica, em Portugal e no Brasil acerca da ocupação das zonas costeiras. Palestrante convidada desde 15 no âmbito da Unidade Curricular de História do Clima da Faculdade de Letras da Univ. de Lisboa.

JOSÉ ANTÓNIO PORFÍRIO

Professor Associado com Agregação da Universidade Aberta. Diretor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão. Licenciado em Organização e Gestão de Empresas (1990) e Mestre, em 1993, em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão, pelo ISEG. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É Diretor do Mestrado em Gestão desde 2019 (retomando o cargo exercido entre 2007 e 2009). Tem lecionado várias Unidades Curriculares do 1.º ao 3.º Ciclo da área da Gestão: Financeira, Gestão Estratégica; Integração Europeia, etc. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, da Transformação Digital e do Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação. Coordenou ainda vários projetos europeus na área do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, e da Inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior. Longa experiência como gestor e consultor de empresas, sendo consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Foi Assessor do Ministro e do Secretário de Estado da Agricultura do Governo de Portugal entre 2005 e 2008, responsável pelas pastas da competitividade, da bioenergia, e pela gestão de Empresas Públicas no domínio daquele Ministério.

GLÓRIA MARINA ÉVORA

Licenciada em História, concluiu em 2007 o Mestrado em Teoria e Métodos da Arqueologia com a investigação em Indústria óssea do Paleolítico Superior em Portugal e, em 2016, o Doutoramento em Arqueologia, com o estudo de várias colecções de artefactos ósseos pela perspectiva tecnológica e de funcionalidade, recuperados de sítios arqueológicos em Portugal e em Espanha. No ano lectivo de 2008-2009, iniciou a colaboração com a Universidade Aberta enquanto Tutora e mais tarde como Professora Auxiliar Convidada. Em Março de 2021, ingressou na UAb como Professora Auxiliar. Lecciona UC's do 1.º e do 2.º ciclo – na Licenciatura em História e no Mestrado em

Estudos do Património e do 3.º Ciclo – no Doutoramento em História. É investigadora convidada do GDRE PREHISTOS – Groupement de Recherche Européen / European Research Group Prehistoric Exploitation of Osseous Materials in Europe e participou na elaboração do Multilingual Lexicon of Bone Industries, e Membro da CIUARQ – Comissão Interuniversitária de Arqueologia (pertencente ao CRUP) em representação da UAb.

OLEGÁRIO PEREIRA

Olegário Nelson Azevedo Pereira é investigador no NovaCoastLab do MARE (Centro de Ciências do Mar e do Ambiente) e tutor na Universidade Aberta. Licenciado em História (2009) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Obteve o curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores pela Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, ESPAÇO T (2010). Mestre em História Medieval e do Renascimento pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2012). Doutoramento em Ciências do Ambiente pelo Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com uma tese na área de História Ambiental (2019). O grau académico de Doutor foi reconhecido por certidão assinada pela Magnífica Reitora da Universidade Aberta a 19/01/2022, com a avaliação de 19 valores. Foi bolseiro de Pós-Doutoramento no Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa (2019-2021) onde coordenou o módulo das ocorrências históricas do Projeto europeu SIARL – Sistema de Administração do Recurso Litoral, com a referência POSEUR-02-1809-FC-000042, coordenado pela Agência Portuguesa do Ambiente e Universidade Nova de Lisboa com a colaboração das Universidades do Minho, do Porto, de Lisboa e de Aveiro. Realizou Pós-Doutoramento na Universidade Aberta concluído em junho de 2023 (cf. deliberação 222/CC/2023). Foi investigador no projeto exploratório “Litoralias – A litoralização de Portugal Continental a partir da evolução dos municípios: do Condado Portucalense a 2021” (2022-2023), apoiado por fundos nacionais (FCT UIDB/04059/2020). Desde 2021 colabora como tutor na Universidade Aberta em Unidades Curriculares 1.º ciclo e Formação Contínua de Professores. Atua na área de Humanidades com ênfase em História Ambiental. A sua pesquisa relaciona-se com as temáticas da pesca, salicultura, gestão costeira, geomorfologia costeira, história do clima, entre outros.



AbERTA
www.aberta.ca